



# Projeto Mata Viva<sup>®</sup>: o meio ambiente como aliado da indústria

 **BASF**  
We create chemistry

**Case:** Projeto Mata Viva<sup>®</sup>:  
o meio ambiente como aliado da indústria  
**Solução:** Mata Viva<sup>®</sup>  
**Segmento:** Corporativo

### Desafio

Seguindo as orientações do Código Florestal Brasileiro, o Complexo Químico da BASF na cidade de Guaratinguetá (SP), tinha um grande desafio pela frente: recuperar 100 metros de mata ciliar às margens do Rio Paraíba do Sul.

Assim nasceu o Mata Viva<sup>®</sup>, que, além de desenvolver soluções para proteger as margens de rios, também tinha o desafio de beneficiar a biodiversidade no bioma da Mata Atlântica e contribuir com a restauração florestal e com a disponibilização de água na região. Proteger e restaurar florestas é fundamental para a compensação de carbono e, conseqüentemente, reduzir os efeitos adversos das mudanças climáticas.



### Contexto

Inaugurado em 1959, o Complexo Químico de Guaratinguetá é hoje a maior unidade da BASF na América do Sul, com uma área superior a 380 hectares. São 11 unidades produtivas que fabricam mais de 1,5 mil itens para 6 divisões da companhia. Atualmente, trabalham no site cerca de 2 mil colaboradores diretos e contratados.

A área do complexo fica localizada às margens do

rio Paraíba do Sul. São 1,4 quilômetros de extensão em que o rio flui ao lado da área da empresa, num espaço equivalente a 185 campos de futebol. Além da enorme área a ser reflorestada, no passado, o espaço era parte de uma fazenda onde a pecuária e a produção de café eram as atividades principais. Estas atividades anteriores à instalação da BASF em Guaratinguetá, acarretaram na remoção da vegetação local e pouco havia restado da vegetação original.

### Solução

Com base no Plano Diretor do site de Guaratinguetá (SP), em 1984 teve início o projeto Mata Viva®. A expectativa era, não só manter, mas também ampliar a área florestal da unidade. E para isso, foi realizada uma pesquisa completa nas árvores nativas desta região.

Observando os resultados desse levantamento e aspectos práticos, as espécies que mais se desenvolvem em condições de campo e a forma de associação das espécies, iniciou-se o plantio das mudas no site.

No decorrer dos anos, os resultados apresentados foram mais que satisfatórios. Tanto que o programa ampliou sua atuação. Inicialmente, a frente de restauração florestal, que era exclusiva em Guaratinguetá foi levada para outra fábrica da empresa. Assim, a unidade de Santo Antonio da Posse (SP), também mantém áreas reflorestadas e protegidas pela iniciativa.

Além disso, em 2005, o projeto tornou-se uma marca comercial administrada pela Fundação Espaço ECO (FEE), juntamente com a BASF. Criou-se assim, a segunda frente de atuação. Por meio dessa parceria, o Mata Viva® também foi levado para clientes estratégicos da área de proteção de cultivo da BASF. Assim, mais de 1,25 milhão de árvores foram plantadas e 730 hectares de florestas foram restauradas em diversos estados do Brasil.



Posteriormente, em 2012, a BASF também estabeleceu uma parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da Universidade de São Paulo, para avaliar o estoque de carbono da floresta. Além de compreender a importância da floresta para remoção do carbono da atmosfera, foi possível identificar algumas oportunidades para aumentar a biodiversidade das espécies. Com base nessas oportunidades, a Fundação Espaço ECO desenvolveu o Plano de Manejo Florestal. E a partir de 2014, foram remanejadas espécies exóticas invasoras que dificultavam o pleno desenvolvimento da floresta e, com isso, houve uma melhoria significativa no desenvolvimento da estrutura da floresta e no aumento da biodiversidade local.

Ao longo da trajetória do Programa Mata Viva® todo um conhecimento sobre restauração florestal foi adquirido e, somado a outras expertises da FEE sobre mensuração de emissões de carbono, em 2013 a Fundação em parceria com a BASF, mensurou as emissões do desfile da Escola de Samba Vila Isabel (Rio de Janeiro) e realizou o plantio de mudas nativas para compensar estas emissões. Assim, a terceira frente foi incluída no escopo do programa: a compensação de emissões de carbono.



O trabalho de proteção e restauração das florestas é crucial para a redução dos efeitos adversos das mudanças climáticas. Tanto que a BASF tem uma meta de reduzir globalmente 25% as emissões de gases do efeito estufa de 2018 até 2030. O Mata Viva® com seus ótimos resultados é uma iniciativa local de reflorestamento da BASF na América do Sul, que poderá servir de exemplo para eventuais projetos futuros de compensação que venham a ser considerados no escopo da meta global de zerar as emissões líquidas até 2050. Em 2020, somente o complexo de Guaratinguetá recebeu um aporte de mais de € 100 mil.



## Programa Mata Viva®

Três frentes de atuação:

**1** restauração florestal dentro das áreas das fábricas

**2** restauração de produtores rurais parceiros do agro

**3** Programa de compensação das emissões

### Resultados

A legislação previa a restauração da mata ciliar à uma distância de 100 metros das margens do rio. Porém, com o decorrer do projeto, somente no complexo de Guaratinguetá, mais de 300 mil mudas de 136 espécies diferentes foram plantadas. Hoje, já são mais de 300 metros de vegetação recuperada. Além disso, o reflorestamento também foi feito em outras partes do complexo, totalizando uma área de 144 hectares de mata reflorestada. Trata-se da maior área verde urbana do Município de Guaratinguetá.

Foi possível identificar aumento de diversas espécies de animais, que encontraram na floresta um ambiente adequado para fazer dele a sua casa. Além da melhoria na biodiversidade local, a comunidade também foi beneficiada. No estudo realizado pela Esalq, foi mensurado que a floresta já havia contribuído

para remoção de um total de 33,5 mil toneladas de carbono, graças ao desenvolvimento da floresta. E, posteriormente, a FEE estimou, com base no Custo Social do Carbono, que caso este elemento estivesse na natureza, poderiam ser gerados impactos na saúde humana, na agricultura e nas infraestruturas das cidades a um custo de R\$ 4,4 milhões.

Além disso, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda 12 m<sup>2</sup> de área verde por habitante. Considerando o Mata Viva<sup>®</sup> da BASF, a cobertura verde de Guaratinguetá atinge quase 17 m<sup>2</sup> por habitante, valor superior ao índice recomendado pela entidade.

Esses números, acima das expectativas fizeram com que o Mata Viva<sup>®</sup> fosse ampliado para outras unidades da empresa. Assim, o reflorestamento realizado pela BASF atinge quase 174 hectares, sendo:

Guaratinguetá (SP):

**144**  
hectares

Santo Antonio da Posse (SP):

**30**  
hectares



O reflorestamento das matas ciliares, possibilitados pelo Mata Viva®, trazem também diversos benefícios que são mais difíceis de serem mensurados, como aumento na biodiversidade nas florestas, melhoria na qualidade do ar e sombreamento das áreas. Além disso, a restauração das matas ciliares protege os rios contra o processo de erosão e auxilia na permeabilidade da água no solo para abastecimento dos lençóis freáticos.

### Mata Viva® em Guaratinguetá

**300 mil**

mudas de  
136 espécies plantadas

**33,5 mil**

toneladas de  
carbono foi removido

Mais de

**300 metros**

de mata ciliar recuperada

**Mata Viva® Geral**

**174 hectares**

de florestas em duas  
unidades da **BASF**

**1,25 milhão**

de árvores foram  
plantadas nos clientes

**730**

**hectares**  
de florestas foram  
restauradas nos clientes

### Jeito E

Produtividade E Sustentabilidade, Comunidade E Indústria, Desenvolvimento Econômico E Proteção Ambiental.

## Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O Programa Mata Viva® vai ao encontro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:

**ODS #9 Indústria, Inovação e Infraestrutura:** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;

**ODS #11 Cidades e Comunidades Sustentáveis:** Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

**ODS #13 Ação contra a mudança global do clima:** Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos.

**ODS #15 Vida Terrestre:** Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

